

Doctus dias de mes de Outubro de mil oitocentos e setenta e seis, nesta Cidade de Pontevedra e casa da Camara onde se achava o Juiz elle municipal Doutor Joao de Burgueira Mendes, como qd escrevas de seu cargo, ali presentes o tesouroeiro e procurador e solicitador Candido Borgerella Pais de Bembe, o Promotor Publico Doutor Antonio Jose de Moraes, foi ingenuidade a ter terminada pela forma abaixo. Em juizo de nos de Franca, escrevas o seguinte.

Teste 6.

Joaquim Viegas Fontellanos, com trinta e quatro annos de idade, casado, natural de Pontevedra e morador neste Municipio Lavador.

Aos costumes de direito. Teste minha jurada na forma da lei e prometto dizer a verdade do que souber e me for perguntado. Pendo ingenuidade pelos factos constantes da denuncia afalhar - Dize que estando aqui na Cidade viu a occisao em que chegou o brique conduzindo o corpo de Joao e soube que Joao fora assassinado por um escravo de Thomaz de Pais de Barros, cujo nome não sabe apen como ignora se foi indiciado por morte quem matou a Joao escravo de um mo Thomaz de Pais de Barros. Perguntado se sabe de mais alguma coisa a respeito do facto criminoso a cerca do qual está sendo ingenuidade? Respondeu que quando elle estava escravo nas mãos de Joao andava fugido e como souber descrever que foi nos factos da fundação de Thomaz de Pais de Barros que se deu